

SUSTENTABILIDADE

📌 Plataforma Corona Cidades prepara ferramenta de reabertura econômica

Por Juliana Gattone - 27 de abril de 2020



Com sinais de afrouxamento no isolamento social em algumas cidades e capitais, gestores do site testam novos parâmetros

Precisão, agilidade e assertividade vão determinar o desempenho dos gestores públicos diante do desafio de enfrentar a pandemia de coronavírus no Brasil. Embora o país tenha a vantagem de poder aprender com a experiência em locais que foram afetados primeiro, as situações apresentadas nem sempre são similares.

Pensando nesse desafio, o Instituto Arapyaú, em parceria com a organização Impulso e o IEPS (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde), desenvolveu a plataforma Corona Cidades (<https://coronacidades.org/#>), com o objetivo de auxiliar os gestores da Saúde na tomada de decisões, seja para detectar o estágio da cidade em relação à curva de contágio ou para saber se está na hora de afrouxar as regras de isolamento social.



Marcelo Cabral, gestor da plataforma Corona Cidades. Crédito: Instituto Arapyaú

Assim, algumas ferramentas foram inseridas na plataforma, como a Check List, Simula Covid, Avaliação para Reabertura de Municípios e Teletriagem. Segundo Marcelo Cabral, responsável pelo Corona Cidades, no primeiro mês de operação, foram mais de 55 mil acessos, sendo gerados 200 contatos diretos.

E são exatamente os requerimentos de apoios específicos, a partir dos contatos, que apontam para os gestores da plataforma a necessidade de desenvolver novas ferramentas. A partir deles, é possível ter clareza da utilidade de parâmetros em diferentes momentos da crise e quais são as variáveis que devem ser incorporadas, evitando, assim, uma solução única para todas as cidades.

coronacidades FERRAMENTAS NOVIDADES WEBINARS QUEM SOMOS FALE CONOSCO

Precisa de apoio para estruturar as políticas do município com o avanço da Covid-19?

Simulacovid
Ferramenta que simula a demanda por leitos hospitalares e ventiladores nos municípios.
[ACESSAR AGORA](#)

Checklist
Instrumento que permite ao gestor da saúde diagnosticar o nível de preparo para a Covid-19. Também [disponível em PDF](#).
[ACESSAR AGORA](#)

Avaliação para Reabertura de Municípios
Ferramenta para avaliar como e quando reabrir atividades após a Covid-19.
[ACESSAR AGORA](#)

Ferramenta para Teletriagem
Ferramenta para coleta de dados e monitoramento na implementação de teletriagem em municípios.
[Envie-nos uma mensagem](#)

Inaugurada em 23 de março, a plataforma já está desenvolvendo e testando novas ferramentas, como o Protocolo de Reabertura Econômica para as cidades, que nasceu a partir de um atendimento específico que demandava formas estruturadas de iniciar a reabertura econômica, calculando os riscos à saúde pública.

Assim, a plataforma entendeu que era hora de desenvolver uma forma de ordenar e regular quais os tipos de estabelecimento devem ser abertos a partir de critérios de risco à saúde e contribuição à receita municipal. “Não adiantaria recomendar a abertura de setores de maneira linear se são pouco relevantes para a economia municipal e não se pode indicar ao gestor local que abra determinados setores com regramentos que possam oferecer risco sanitário à população”, afirma Cabral.

Histórico

coronacidades

SIMULA COVID

Um simulador da demanda por leitos hospitalares e ventiladores.

Menu
COVID19 no seu Mu... ▾

Dúvidas?

O Instituto Arapyaú percebeu a necessidade de apoiar a estruturação de enfrentamento à crise durante a atuação com redes municipais, como a Frente Nacional dos Prefeitos, logo que foram detectados os primeiros casos no Brasil. Como já tinha apoio financeiro, estratégico e de articulação, procurou a parceria da Impulso, organização incubada da Arapyaú, para ter a parte técnica de atendimentos e desenvolvimento de ferramentas, e também o IEPS, que

possibilitou a validação de conteúdos técnicos e apoio nos atendimentos aos gestores locais com a provisão de especialistas.

Para Cabral, 2020 ficará marcado pelas iniciativas no combate à pandemia de coronavírus. “Possivelmente, terá reflexos nas decisões de como podemos atuar próximos à gestão pública municipal pelos próximos anos”, avalia.

Ele ressalta as iniciativas relevantes e de alto impacto sendo realizadas para apoiar a gestão das cidades durante a crise. Entre elas, o trabalho da RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade), atuando para apoiar a rede de gestores sem esquecer das pautas importantes para o desenvolvimento nacional, como o FUNDEB e redução do desmatamento. Citou também o CLP (Centro de Liderança Pública), que tem promovido sua rede para gerar conhecimento e suporte em nível da alta gestão, além do Instituto Votorantim, que redirecionou recursos para financiar o apoio à gestão da crise em municípios pequenos e médios.

“Mas há também startups que abriram seus conteúdos e ferramentas, desenvolvendo novas formas de chegar ao poder público, os esforços filantrópicos para financiar soluções de aplicação direta e os diversos editais em busca de novos equipamentos e ferramentas”, conclui o gestor da plataforma.



O Autor JULIANA GATTONE

Jornalista, com MBA em Gestão de Pessoas, tem passagem pelos principais setores - poder público, privado e imprensa. Atua há 24 anos escrevendo sobre política e economia, além de desenvolver projetos de comunicação e conteúdo estratégico para diversas áreas (lazer, saúde, consumo, construção civil e cultura). Integrou as redações do Diário do Grande ABC e do Jornal da Tarde (Grupo Estado), conduziu a Secretaria de Comunicação de Santo André e gerenciou equipes nas maiores agências de Relações Públicas, como Máquina Cohn&Wolfe, CDN e Inner Voice Comunicação Essencial.

→ Todas postagens por JULIANA GATTONE

Últimas Notícias



SUSTENTABILIDADE

Limpeza pública deve viver caos em maio



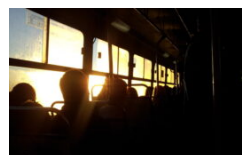
SUSTENTABILIDADE

Municípios coletam resíduos contaminados pelo



SUSTENTABILIDADE

#5 Passos para a retomada pós-Covid



MOBILIDADE

Pandemia desafia o transporte: apenas



SUSTENTABILIDADE

Comunidades se mobilizam para conter ação do